

## **Percursos de excelência académica no ensino superior: Estudo em alunos de Engenharia em Portugal**

Seguindo um enquadramento teórico que interliga a investigação em torno da aprendizagem e rendimento académico no ensino superior com os novos desenvolvimentos em torno dos conceitos teóricos e trabalhos empíricos na área da excelência e do desempenho superior, esta tese tem por objetivo geral identificar quais das variáveis reconhecidas na literatura oferecem um maior contributo na explicação do fenómeno da excelência no domínio académico. De um modo mais específico, aprofundam-se as variáveis relacionadas com a prática (competências de estudo e motivação) e com a personalidade, assim como as respetivas interações com os contextos académicos (professores, colegas, família), procurando simultaneamente compreender a confluência destes múltiplos fatores na excelência académica. O estudo empírico realizado recorre a uma metodologia mista, combinando entrevistas semiestruturadas com as respostas a três questionários: Escala de Competências de Estudo (ECE), o Questionário de Motivação para a Prática Deliberada (QMPD) e o NEO-PI-R. Participaram neste estudo 33 alunos de engenharia de três universidades portuguesas (Minho, Porto e Técnica de Lisboa), com média no curso superior a 16 valores (escala de 0 a 20). Os resultados obtidos permitem-nos verificar que não existe um fator único explicativo do desempenho excelente, mas uma conjugação de fatores contextuais com fatores pessoais. Dos fatores contextuais, destacamos o papel dos pais e professores a dois níveis: na sensibilização para a importância da aprendizagem e exploração de interesses e na transmissão de valores relacionados com o trabalho e a luta por objetivos; e na promoção de condições de acesso a diversos ambientes e experiências de aprendizagem, que se revelaram importantes na construção de alicerces para o desenvolvimento da excelência (interesses, competências e conhecimentos específicos). Nos fatores pessoais, salientamos a capacidade de monitorização da aprendizagem e exigências contextuais, o enfoque compreensivo no estudo, o esforço e a dedicação, bem como a capacidade de combinar várias estratégias e motivações. As motivações a longo prazo, relacionadas com a ambição em tornarem-se excelentes profissionais, parecem representar uma diretriz importante para estes alunos, permitindo-lhes regular as suas práticas na busca de um futuro bem-sucedido. As características de trabalho parecem, por sua vez, refletir atributos de personalidade, nomeadamente, a conscienciosidade, à qual se associa a autodisciplina, o perfeccionismo e a determinação. Para além destes aspetos, foi manifesto por parte dos participantes um percurso educativo marcado por bons resultados, confirmando-se portanto a estabilidade do desempenho ao longo da trajetória escolar. Por último, identificamos algumas singularidades entre os participantes que distinguem os alunos excelentes com um nível de desempenho mais baixo ao nível de aspetos mais específicos relacionados com as práticas de trabalho, designadamente, o tempo de trabalho em grupo e comportamentos de estudo mais centrados em aspetos dependentes do professor, como o método de avaliação. Estes aspetos ilustram especificidades no trabalho académico destes alunos e no seu percurso de excelência.